



20° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
**Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Dos Pacientes Pediátricos Com Tuberculose Na Bahia No Período De 2007 A 2017.

Autores: Thayná Moraes de Jesus; Marlete Corrêa de Faria; Camila Cavalcante Castro; Maria Luiza Souza Bezerra de Carvalho; Anna Victória Alves Teixeira Silveira

Resumo: OBJETIVOS: Esse trabalho teve como objetivo o de avaliar o número de casos de tuberculose notificados no estado da Bahia, no período de 2007 a 2017. De modo a descrever a distribuição de casos por faixa etária e ano de diagnóstico e elucidar a apresentação clínica dos casos notificados de 2007 a 2017. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, série temporal, retrospectivo e quantitativo, cujos dados foram obtidos por meio de consulta à base de dados SINAN, disponibilizados pelo DATASUS e acessados no dia 08 de agosto de 2017. Os dados foram coletados com base nas variáveis: idade (01-19 anos), ano de diagnóstico e forma clínica. RESULTADOS: Foram confirmados e notificados 5.951 casos entre os anos de 2007 e 2017. Houve, em 2007, 687 notificações, número que decresceu ao decorrer do período estudado, atingindo valor de 471 no ano de 2017. Dentre as faixas etárias analisadas, a de 15-19 anos possui o maior número de casos, sendo 3.866 ao todo, o que equivale a 64,96%. O ano de 2011 teve 316 casos notificados, o menor número de acometidos pela doença nesta mesma faixa etária. A segunda faixa etária com mais registros foi a de 10-14 anos, com total de 854 casos, que corresponde a 14,35% das ocorrências totais. Houve 108 casos em 2007 e 52 em 2017. A faixa etária menos acometida é 1-4 anos, com 53 casos em 2007 e 20 em 2017, sendo 324 no decorrer do período (5,44%). No que tange a forma clínica, a exclusivamente pulmonar é a que apresentou maior número de casos, com 572 em 2007 e 401 em 2017, totalizando 4.954 registros, correspondente a 83,24% dos doentes. A forma extrapulmonar apresentou um total de 862 casos (14,48%) no período estudado, sendo 99 no ano de 2007 e 57 em 2017. Os 2,25% restantes correspondem à forma mista, sendo 16 casos em 2007 e 13 em 2017, com o menor número de 5 casos nos anos de 2009 e 2010, sendo o total de 134 casos ao longo de todo o período. CONCLUSÃO: Conclui-se que a faixa etária e a forma clínica com maior número de casos foram de, respectivamente, 15-19 anos e pulmonar. Correlacionando ambas as variáveis, a forma pulmonar apresenta um maior número de casos em todas as faixas etárias, correspondendo a 83,36% do total, sendo encontrada maior discrepância na de 15-19 anos, com 3.423 casos, em comparação a 382 da forma extrapulmonar e 74 da forma mista. A redução mais acentuada do número de casos notificados de tuberculose está relacionada, principalmente, com as formas mais graves da doença, as quais poder ser preveníveis pela vacina BCG. Os resultados demonstraram a melhora da qualidade do serviço de saúde e seu comprometimento ascendente em reduzir novos casos e agravos relacionados à tuberculose.